



Buchicho #03

Faísca

a

O buchicho não tem hora marcada. Surge nos corredores, entre uma conversa e outra, como um rumor que circula. Sua própria sonoridade parece pedir silêncio, mas o buchicho faz o contrário: passa de boca em boca, desloca uma palavra, produz um eco inesperado. Este boletim toma algo dessa ideia. Ele não tem formato fixo nem periodicidade regular. Não contém os textos orientadores. É um pequeno artefato lançado à comunidade como quem acende uma faísca e observa por onde ela se propaga.

E essa faísca barulhenta encontrou na arte um lugar para este número. Freud observava que os artistas frequentemente chegam antes dos psicanalistas aos territórios que estes apenas mais tarde conseguem formalizar. Tomando essa observação como bússola, decidimos dar o microfone a uma artista e recolher dois poemas.

Contamos, assim, com o prestígio da presença de Kamilla Nunes, artista, editora e curadora, que gentilmente concedeu uma entrevista à Comissão do Boletim e cuja obra *Escrita* compõe a identidade visual do cartaz e do site do nosso XXVI EBCF. O vídeo da entrevista, editado com o apoio da Comissão de Mídias, está imperdível. Agradecemos especialmente a Késia Ramos (EBP/AMP), Licene Garcia e Miguel Antunes (EBP/AMP) pela coordenação desse trabalho.

Na sequência, a Comissão realizou uma curadoria de duas poesias, uma de Lucíola Macêdo (EBP/AMP) e outra de Yolanda Vilela (EBP/AMP), ambas poetisas/psicanalistas que generosamente cederam parte de suas publicações para compor esta experiência entre letra e voz, harmonizado com vozes de Michelle Sena (EBP/AMP) e Marina Fragoso (EBP/AMP). A experiência proposta não consiste apenas em passar um texto para a voz. Ela convida a perceber como, na própria palavra, há algo que insiste como sonoridade, ritmo e ressonância. Algo que não se reduz ao dito, mas que permanece ecoando mais além do que se ouve.

E contamos, nesta edição, com as fotografias de Leila Mignac, fotógrafa e praticante da psicanálise, que registram as rochas do Sítio Arqueológico da Serra das Paridas, em Lençóis, na Chapada Diamantina (BA)

Boa leitura!

ANDRESSA LUZ (EBP/AMP)
WILKER FRANÇA (EBP/AMP)







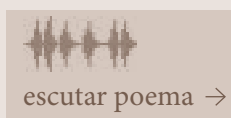
Entrevista com Kamilla Nunes realizada por Andressa Luz, Priscila de Sá Santos e Wilker França →

[IX]

Yolanda Vilela (EBP/AMP)

a palavra plaina
no voo da palavra
o mel, o vinho, o rodopio
a palavra oscila
na vaga da palavra
o cio, o frêmito, o prumo
a palavra aterra
na queda da palavra
o jato, a voz, o verso
a palavra reflui
na vazante da palavra
a fenda, a prega, o talho
a palavra se cala
no remanso da palavra
o pio, o silvo, o canto.

VILELA, Yolanda. *Peso-pluma*. São Paulo: Quixote + Do, 2022.



escutar poema →

LEMINSKI E A PÁGINA

Lucíola Macêdo (EBP/AMP)

*esta página arrancada
não nasceu pra ser vida
nasceu como breve sopro
alguma coisa que escapa
estala fagulha caída
vagueia à deriva delira
sonhando ser margem ser praia
centauro pandora andrômeda
sílaba sentida e então esquecida
dissipada no pó de estrelas
dissoluta rasurada à beira-mar
esta página apagada é a
que não nasceu ainda
palavra trazida do limbo dos
surdos e dos sós pelas turvas
águas do rio negro fosco papiro
nem ídiche nem sânscrito ou iorubá
tupi guarani ao pé do ouvido
itaperoá itaipó bruta pedra
mandinga vidro roto encruzilhada
é assim que é o pó e a estrada
página lavrada palavra trincada*

MACÊDO, Lucíola. *Balões vítreos*. Belo Horizonte: Quixote+DO, 2022.



escutar poema →

Fotográficas: Leila Mignac

Equipe do Boletim “Buchicho” do XXVI EBCP: Isabel do Rêgo Barros Duarte e Wilker França (coord.): Andressa Luz, Henrique Lopes, Isabela Machado, Leila Mignac, Marina Frago, Michelle Sena e Priscila de Sá Santos.